



Pensando No Seu Futuro

Praça Pereira Oliveira, 64 - Ed. Emedaux - 88010-540 - Florianópolis/SC
www.elos.org.br - Fone: (48) 2107.7500 - Fax: (48) 2107.7510



PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Pensando No Seu Futuro

FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – ELOS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	3
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS - CONSOLIDADA	4
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO BD-ELOS/ENGIE	5
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL	6
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO CD ELETROSUL	7
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO BD-ELOS/ENGIE.....	8
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL.....	9
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO CD ELETROSUL	10
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO BD-ELOS/ENGIE.....	11
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL.....	12
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO CD ELETROSUL	13
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA	14
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO BD-ELOS/ENGIE.....	15
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL.....	16
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO CD ELETROSUL	17
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017	18

Balço Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

ATIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	141	533
REALIZÁVEL	3.250.443	3.095.090
Gestão Previdencial	92.129	100.651
Gestão Administrativa	8.180	7.511
Investimentos	3.150.133	2.986.929
Títulos Públicos	1.962.685	1.886.906
Ações	57.864	55.765
Fundos de Investimento	939.804	860.215
Investimentos Imobiliários	101.499	94.176
Empréstimos e Financiamentos	88.063	89.649
Outros Realizáveis	218	218
PERMANENTE	143	191
Imobilizado	143	191
	3.250.726	3.095.815

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Balço Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

PASSIVO	2018	2017
EXIGÍVEL OPERACIONAL	4.752	7.143
Gestão Previdencial	2.369	1.692
Gestão Administrativa	2.292	2.388
Investimentos	91	3.063
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	45.309	34.939
Gestão Previdencial	37.225	27.561
Gestão Administrativa	8.084	7.378
PATRIMÔNIO SOCIAL	3.200.665	3.053.733
Patrimônio de Cobertura do Plano	3.146.920	3.001.624
Provisões Matemáticas	3.332.904	3.112.123
Benefícios Concedidos	2.633.813	2.407.136
Benefícios a Conceder	890.894	903.511
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(191.802)	(198.524)
Equilíbrio Técnico	(185.984)	(110.500)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(185.984)	(110.500)
FUNDOS	53.745	52.109
Fundos Previdenciais	20.503	17.891
Fundos Administrativos	17.904	19.806
Fundos dos Investimentos	15.338	14.413
	3.250.726	3.095.815

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descri�o	2018	2017	Variacão (%)
A) Patrimônio Social – início do Exercício	3.053.733	2.856.981	6,89%
1. Adic�es	432.243	435.725	-0,80%
(+) Contribui�es Previdenciais	105.356	110.739	-4,86%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	317.276	313.918	1,07%
(+) Receitas Administrativas	7.563	8.037	-5,89%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	1.123	1.936	-42,01%
(+) Constitui�o de Fundos de Investimento	925	1.212	-23,69%
2. Destina�es	285.311	238.973	19,39%
(-) Benefícios	243.185	224.820	8,17%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial	22.357	117	18985,65%
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	9.181	3.448	166,30%
(-) Despesas Administrativas	10.587	10.704	-1,09%
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Administrativa	-	1	N/A
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1-2)	146.932	196.752	-25,32%
(+/-) Provisões Matemáticas	220.780	139.233	58,57%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(75.485)	54.752	-237,87%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.612	2.288	14,16%
(+/-) Fundos Administrativos	(1.902)	(733)	159,48%
(+/-) Fundos dos Investimentos	925	1.212	-23,69%
4. Opera�es Transitórias	-	-	N/A
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	3.200.665	3.053.733	4,81%

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD-ELOS/ENGIE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descri�o	2018	2017	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do Exercício	964.438	962.894	0,16%
1. Adic�es	127.070	132.574	-4,15%
(+) Contribui�es	35.579	38.114	-6,65%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	91.491	93.518	-2,17%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	942	N/A
2. Destina�es	140.958	131.030	7,58%
(-) Benefícios	129.736	128.397	1,04%
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	8.546	-	N/A
(-) Custeio Administrativo	2.675	2.633	1,61%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	-13.888	1.544	-999,48%
(+/-) Provisões Matemáticas	33.870	(820)	4230,34%
(+/-) <i>Superávit/Déficit</i> Técnico do Exercício	(47.758)	2.364	2120,19%
4. Opera�es Transitórias	-	-	N/A
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	950.550	964.438	-1,44%
C) Fundos não Previdenciais	266	1.867	-85,77%
(+/-) Fundos Administrativos	177	259	-31,72%
(+/-) Fundos dos Investimentos	89	204	-56,50%

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descri�o	2018	2017	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do Exercício	1.199.618	1.121.163	7,00%
1. Adic�es	164.024	159.516	2,83%
(+) Contribui�es	31.176	31.698	-1,65%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	132.849	127.817	3,94%
2. Destina�es	101.286	81.061	24,95%
(-) Benefícios	87.907	76.631	14,71%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial	12.744	-	N/A
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	635	4.390	-85,53%
(-) Custeio Administrativo	1	41	-97,83%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	62.738	78.455	-20,03%
(+/-) Provisões Matemáticas	91.119	28.358	221,32%
(+/-) <i>Superávit/Déficit</i> Técnico do Exercício	(28.381)	50.097	-156,65%
4. Opera�es Transitórias	-	-	N/A
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	1.262.356	1.199.618	5,23%
C) Fundos não Previdenciais	(882)	1.856	-147,50%
(+/-) Fundos Administrativos	(1.718)	848	-302,52%
(+/-) Fundos dos Investimentos	836	1.008	-17,04%

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano CD ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descri�o	2018	2017	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do Exercício	855.459	739.184	15,73%
1. Adic�es	135.468	138.361	-2,09%
(+) Contribui�es	42.531	45.778	-7,09%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	92.936	92.583	0,38%
2. Destina�es	36.409	22.087	64,85%
(-) Benefícios	25.542	19.792	29,05%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial	9.614	117	8106,87%
(-) Custeio Administrativo	1.254	2.177	-42,41%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	99.059	116.274	-14,81%
(+/-) Provisões Matemáticas	95.792	111.695	-14,24%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.612	2.288	14,16%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	655	2.291	-71,43%
4. Opera�es Transitórias	-	-	N/A
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	954.517	855.459	11,58%
C) Fundos não Previdenciais	(361)	(144)	150,86%
(+/-) Fundos Administrativos	(361)	(144)	150,86%

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/ENGIE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	977.397	985.255	-0,80%
Disponível	11	26	-57,95%
Recebível	44.234	45.669	-3,14%
Investimento	933.152	939.560	-0,68%
Títulos Públicos	666.747	727.632	-8,37%
Fundos de Investimentos	200.388	147.045	36,28%
Investimentos Imobiliários	37.844	34.708	9,03%
Empréstimos e Financiamentos	27.997	29.999	-6,67%
Outros Realizáveis	176	176	0,00%
2. Obrigações	19.994	14.230	40,51%
Operacional	1.153	4.089	-71,81%
Contingencial	18.841	10.140	85,80%
3. Fundos não Previdenciais	6.853	6.587	4,03%
Fundos Administrativos	2.533	2.356	7,51%
Fundos dos Investimentos	4.320	4.231	2,10%
4. Resultados a Realizar	-	-	N/A
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	950.550	964.438	-1,44%
Provisões Matemáticas	1.062.767	1.028.896	3,29%
Superávit/Déficit Técnico	(112.217)	(64.458)	74,09%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(78.498)	(46.141)	70,13%
a) Equilíbrio Técnico	(112.217)	(64.458)	74,09%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	33.718	18.318	84,08%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(78.498)	(46.141)	70,13%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	1.305.317	1.241.881	5,11%
Disponível	47	103	-53,95%
Recebível	62.421	67.067	-6,93%
Investimento	1.242.849	1.174.712	5,80%
Títulos Públicos	662.177	654.058	1,24%
Ações	40.479	39.010	3,76%
Fundos de Investimentos	462.232	406.144	13,81%
Investimentos Imobiliários	44.554	41.620	7,05%
Empréstimos e Financiamentos	33.366	33.838	-1,39%
Outros Realizáveis	42	42	0,00%
2. Obrigações	19.922	18.342	8,61%
Operacional	1.538	921	66,93%
Contingencial	18.384	17.420	5,53%
3. Fundos não Previdenciais	23.040	23.921	-3,69%
Fundos Administrativos	12.022	13.740	-12,50%
Fundos dos Investimentos	11.018	10.181	8,21%
4. Resultados a Realizar	-	-	N/A
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.262.356	1.199.618	5,23%
Provisões Matemáticas	1.344.158	1.253.039	7,27%
Superávit/Déficit Técnico	(81.802)	(53.422)	53,13%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(43.725)	(22.531)	94,07%
a) Equilíbrio Técnico	(81.802)	(53.422)	53,13%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	38.077	30.891	23,26%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(43.725)	(22.531)	94,07%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano CD ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	958.380	859.757	11,47%
Disponível	62	298	-79,36%
Recebível	3.554	7.789	-54,37%
Investimento	954.765	851.670	12,11%
Títulos Públicos	633.762	505.216	25,44%
Ações	17.385	16.754	3,76%
Fundos de Investimentos	257.801	286.031	-9,87%
Investimentos Imobiliários	19.116	17.855	7,06%
Empréstimos e Financiamentos	26.701	25.813	3,44%
2. Obrigações	514	589	-12,68%
Operacional	514	589	-12,68%
3. Fundos não Previdenciais	3.349	3.710	-9,72%
Fundos Administrativos	3.349	3.710	-9,72%
4. Resultados a Realizar	-	-	N/A
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	954.517	855.459	11,58%
Provisões Matemáticas	925.979	830.188	11,54%
Superávit/Déficit Técnico	8.035	7.380	8,87%
Fundos Previdenciais	20.503	17.891	14,60%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	9.402	7.380	27,39%
a) Equilíbrio Técnico	8.035	7.380	8,87%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.367	1.491	-8,38%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	9.402	7.380	27,39%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD-ELOS/ENGIE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	974.864	982.899	-0,82%
1. Provisões Matemáticas	1.062.767	1.028.896	3,29%
1.1. Benefícios Concedidos	1.254.260	1.226.606	2,25%
Benefício Definido	1.254.260	1.226.606	2,25%
1.2. Benefícios a Conceder	309	814	-62,00%
Benefício Definido	309	814	-62,00%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(191.802)	(198.524)	-3,39%
(-) Déficit equacionado	(191.802)	(198.524)	-3,39%
(-) Patrocinador (es)	(139.292)	(43.054)	-2,63%
(-) Participantes	(11)	(39)	-71,07%
(-) Assistidos	(52.499)	(55.431)	-5,29%
2. Equilíbrio Técnico	(112.217)	(64.458)	74,09%
2.1. Resultados Realizados	(112.217)	(64.458)	74,09%
(-) Déficit técnico acumulado	(112.217)	(64.458)	74,09%
3. Fundos	4.320	4.231	2,10%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.320	4.231	2,10%
4. Exigível Operacional	1.153	4.089	-71,81%
4.1. Gestão Previdencial	1.139	1.067	6,72%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	14	3.022	-99,53%
5. Exigível Contingencial	18.841	10.140	85,80%
5.1. Gestão Previdencial	18.841	10.140	85,80%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.293.295	1.228.141	5,31%
1. Provisões Matemáticas	1.344.158	1.253.039	7,27%
1.1. Benefícios Concedidos	1.006.625	915.120	10,00%
Benefício Definido	1.006.625	915.120	10,00%
1.2. Benefícios a Conceder	337.533	337.919	-0,11%
Benefício Definido	337.533	337.919	-0,11%
2. Equilíbrio Técnico	-81.802	53.422	-253,13%
2.1. Resultados Realizados	(81.802)	53.422	-253,13%
(-) Déficit técnico acumulado	(81.802)	53.422	-253,13%
3. Fundos	11.018	10.181	8,21%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.018	10.181	8,21%
4. Exigível Operacional	1.538	921	66,93%
4.1. Gestão Previdencial	1.495	901	65,96%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	43	20	109,76%
5. Exigível Contingencial	18.384	17.420	5,53%
5.1. Gestão Previdencial	18.384	17.420	5,53%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano CD ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	955.031	856.047	11,56%
1. Provisões Matemáticas	925.979	830.188	11,54%
1.1. Benefícios Concedidos	372.927	265.410	40,51%
Contribuição Definida	315.235	209.453	50,50%
Benefício Definido	57.692	55.957	3,10%
1.2. Benefícios a Conceder	553.052	564.778	-2,08%
Contribuição Definida	544.361	556.753	-2,23%
Saldo de contas – parcela patrocinado(es)/instituidor(es)	326.427	355.880	-8,28%
Saldo de contas – parcela participante	217.934	200.873	8,49%
Benefício Definido	8.691	8.025	8,30%
2. Equilíbrio Técnico	8.035	7.380	8,87%
2.1. Resultados Realizados	8.035	7.380	8,87%
<i>Superávit</i> técnico acumulado	8.035	7.380	8,87%
Reserva de contingência	8.035	7.380	8,87%
3. Fundos	20.503	17.891	14,60%
3.1. Fundos Previdenciais	20.503	17.891	14,60%
4. Exigível Operacional	514	589	-12,68%
4.1. Gestão Previdencial	481	569	-15,46%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	33	20	66,97%
5. Exigível Contingencial	-	-	N/A

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Var. (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	19.806	20.539	-3,57%
1. Custeio da Gestão Administrativa	8.686	9.973	-12,90%
1.1. Receitas	8.686	9.973	-12,90%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.930	4.851	-18,98%
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.538	3.064	15,49%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	93	116	-20,01%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.123	1.936	-42,01%
Outras Receitas	2	5	-70,84%
2. Despesas Administrativas	10.587	10.704	-1,09%
2.1. Administração Previdencial	7.129	6.619	7,69%
Pessoal e encargos	4.339	3.938	10,19%
Treinamentos/congressos e seminários	193	113	71,30%
Viagens e estadias	50	44	14,30%
Serviços de terceiros	1.215	1.266	-4,05%
Despesas gerais	740	683	8,41%
Depreciações e amortizações	82	92	-11,34%
Tributos	510	484	5,29%
2.2. Administração dos Investimentos	3.458	4.085	-15,34%
Pessoal e encargos	2.398	2.639	-9,16%
Treinamentos/congressos e seminários	20	19	6,29%
Viagens e estadias	42	39	8,43%
Serviços de Terceiros	725	699	3,81%
Despesas gerais	98	461	-78,79%
Tributos	175	228	-23,19%
2.5. Outras Despesas	1	-	N/A
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	N/A
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(1.902)	(732)	159,95%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1.902)	(732)	159,95%
8. Operações Transitórias	-	-	N/A
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	17.904	19.806	-9,60%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano BD-ELOS/ENGIE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Var. (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.356	2.097	12,36%
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.153	4.359	-4,72%
1.1. Receitas	4.153	4.359	-4,72%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.675	2.633	1,61%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.301	1.466	-11,28%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	20	32	-38,31%
Resultado Positivo dos Investimentos	156	225	-30,48%
Outras Receitas	1	3	-65,70%
2. Despesas Administrativas	3.976	4.100	-3,02%
2.1. Administração Previdencial	2.675	2.634	1,58%
2.1.1. Despesas Comuns	2.417	2.265	6,69%
2.1.2. Despesas Específicas	258	368	-29,84%
Treinamentos / Congressos e Seminários	2	1	173,44%
Viagens e estadias	0	2	-75,97%
Serviços de terceiros	13	101	-87,55%
Despesas gerais	17	33	-48,73%
Depreciações e amortizações	42	49	-14,87%
Tributos	184	183	0,97%
Constituição/Reversão Contingência Administrativa	-	1	N/A
2.2. Administração dos Investimentos	1.301	1.466	-11,28%
2.2.1. Despesas Comuns	1.218	1.364	-10,74%
2.2.2. Despesas Específicas	83	102	-18,54%
Treinamentos / Congressos e Seminários	0	2	N/A
Serviços de terceiros	14	20	-28,53%
Tributos	69	80	-14,18%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	N/A
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	177	259	-31,72%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	177	259	N/A
6. Operações Transitórias	-	-	N/A
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	2.533	2.356	7,51%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Var. (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	13.740	14.588	-5,82%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.071	3.036	-31,80%
1.1. Receitas	2.071	3.036	-31,80%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1	41	-97,83%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.262	1.598	-21,03%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	34	46	-26,66%
Resultado Positivo dos Investimentos	774	1.350	-42,68%
Outras Receitas	0	1	-67,68%
2. Despesas Administrativas	3.789	3.884	-2,46%
2.1. Administração Previdencial	2.527	2.287	10,50%
2.1.1. Despesas Comuns	2.104	1.908	10,27%
2.1.2. Despesas Específicas	423	379	11,65%
Treinamentos/congressos e seminários	0	2	N/A
Viagens e estadias	0	4	N/A
Serviços de terceiros	152	141	7,82%
Despesas gerais	111	67	66,46%
Depreciações e amortizações	40	43	-7,29%
Tributos	120	122	-1,56%
2.2. Administração dos Investimentos	1.262	1.598	-21,03%
2.2.1. Despesas Comuns	1.061	1.149	-7,66%
2.2.2. Despesas Específicas	200	448	-55,30%
Viagens e estadias	0	2	N/A
Serviços de terceiros	95	49	95,70%
Despesas gerais	9	258	-96,56%
Tributos	96	139	-30,88%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	N/A
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.718)	(848)	102,52%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.718)	(848)	102,52%
6. Operações Transitórias	-	-	N/A
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	12.022	13.740	-12,50%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano CD ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Var. (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.710	3.854	-3,73%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.462	2.577	-4,49%
1.1. Receitas	2.462	2.577	-4,49%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.254	2.177	-42,41%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	39	38	3,71%
Custeio Administrativo dos Participantes	976	0	N/A
Resultado Positivo dos Investimentos	193	361	-46,66%
Outras Receitas	0	1	-90,36%
2. Despesas Administrativas	2.822	2.721	3,72%
2.1. Administração Previdencial	1.926	1.700	13,30%
2.1.1. Despesas Comuns	1.679	1.470	14,20%
2.1.2. Despesas Específicas	248	230	7,57%
Treinamentos/congressos e seminários	0	1	N/A
Viagens e estadias	0	3	N/A
Despesas gerais	73	46	58,93%
Tributos	174	180	-2,99%
2.2. Administração dos Investimentos	896	1.021	-12,27%
2.2.1. Despesas Comuns	848	886	-4,27%
2.2.2. Despesas Específicas	48	135	-64,63%
Viagens e estadias	0	2	N/A
Serviços de terceiros	41	21	95,49%
Despesas gerais	7	113	-93,78%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	N/A
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(361)	(144)	150,86%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(361)	(144)	150,86%
6. Operações Transitórias	-	-	N/A
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	3.349	3.710	-9,72%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais)

1. CONSTITUCIONAL E CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – (ELOS) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, autorizada pela Portaria nº 1.757, de 20 de agosto de 1979, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União em 22 de agosto de 1979, em conformidade com as Leis n.º 108 e 109, de 29 de maio de 2001, regulada pelo Decreto n.º 4.942, de 30 de dezembro de 2003. A Entidade foi instituída pela empresa Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, atualmente denominada Eletrosul Centrais Elétricas S.A. - (ELETROSUL).

Os recursos de que a ELOS dispõe são oriundos das contribuições vertidas pelas patrocinadoras ELETROSUL, Engie Brasil Energia S.A. - (ENGIE) e ELOS, e por seus participantes, como também pelos rendimentos decorrentes das aplicações desses recursos, que devem obedecer aos normativos do Conselho Monetário Nacional – (CMN).

A ELOS administra três Planos de Benefícios inscritos no Cadastro Nacional de Plano de Benefício - (CNPB) da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - (PREVIC) e um Plano de Gestão Administrativa.

BD-ELOS/ENGIE – CNPB nº 1974.0003-38, modalidade de benefício definido estruturado em regime financeiro de capitalização, patrocinado pela ENGIE e fechado a novas adesões de participantes desde 09 de abril de 2008. Os benefícios oferecidos pelo plano são:

- I. Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço;
- II. Complementação de Aposentadoria por idade;
- III. Complementação de Aposentadoria por invalidez;
- IV. Complementação de Aposentadoria Especial e do Ex-Combatente;
- V. Complementação de Pensão;
- VI. Complementação de Auxílio – Reclusão;
- VII. Auxílio-Funeral por morte de beneficiário;
- VIII. Abono Anual.

BD-ELOS/ELETROSUL – CNPB nº 1974.0002-65, modalidade de benefício definido estruturado em regime financeiro de capitalização, patrocinado pela ELETROSUL e ELOS, fechado para novas adesões de participantes desde 01 de janeiro de 2010. Os benefícios oferecidos pelo plano são:

- I. Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço/Contribuição;
- II. Complementação de Aposentadoria por idade;
- III. Complementação de Aposentadoria por invalidez;
- IV. Complementação de Aposentadoria Especial;
- V. Complementação de Pensão;
- VI. Complementação de Auxílio – Reclusão;
- VII. Auxílio-Funeral por morte de beneficiário;
- VIII. Abono Anual.

CD ELETROSUL – CNPB nº 2009.0037-56, plano ativo de modalidade contribuição definida, patrocinado pela ELETROSUL e ELOS, estruturado pelo regime financeiro de capitalização individual. O plano inclui também o Benefício Proporcional Diferido Saldado (BPDS), que por ser Benefício Saldado na modalidade de Benefício Definido está estruturado em regime financeiro de capitalização. Os benefícios oferecidos pelo plano são:

- I. Benefício de Aposentadoria - Participante;
- II. Benefício de Pecúlio por Incapacidade - Participante;
- III. Benefício de Pecúlio por Morte - Beneficiários;
- IV. Benefício de Auxílio Reclusão - Beneficiários.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA, tem por finalidade registrar as atividades referentes à gestão administrativa da ELOS. O plano possui regulamento próprio aprovado pelo Conselho Deliberativo em 23 de novembro de 2009 por meio da ata n.º 275.

A ELOS apresenta em 31 de dezembro de 2018 um total de 4.539 participantes, com idade média de 62 anos. O detalhamento das quantidades de participantes, com respectiva idade média, pode ser observado no quadro abaixo:

Tipo	Quantidade de participantes						Idade Média					
	BD-ELOS/ESUL		CD ESUL		BD-ELOS/ENGIE		BD-ELOS/ESUL		CD ESUL		BD-ELOS/ENGIE	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Ativos ¹	387	428	1.034	1.101	1	3	49	50	48	48	66	67
Assistidos ²	856	818	210	159	2.051	2.067	63	63	61	61	71	72
Total	1.243	1.246	1.244	1.260	2.052	2.070	58	58	50	49	70	71

1) Ativos: considera também os participantes optantes pelo Instituto de autoprocínio e benefício proporcional diferido (BPD).

2) Assistidos: consideram aposentados, benefícios aguardando a concessão de pensão (suspensos) e pensionistas por quantidade de titular.

Por ser constituída como fundação, a ELOS não distribui lucro ou participações decorrentes de seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e observa as disposições previstas na legislação aplicável, utilizando-se dos livros obrigatórios Diário e Razão, além de livros auxiliares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

2.1 Legislação

As demonstrações contábeis de 2018 e 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), por meio das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) e das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores e pela Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações posteriores. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e não circulantes, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

As demonstrações são apresentadas de maneira consolidada e também por cada um dos planos de benefícios quando requerido. A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria da ELOS em 15 de março de 2019, submetendo-se nesta data à aprovação do Conselho Deliberativo e apreciação do Conselho Fiscal.

2.2 Consolidação das Demonstrações

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira, e em atendimento a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e a ITG 2001 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram realizados os seguintes ajustes e eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

Em milhares de Reais

	BD-ELOS/ESUL	CD ESUL	BD-ELOS/ENGIE	PGA	PLANO CONSOLIDADOR
Gestão administrativa – contas a receber	-	-	-	883	(883)
Gestão administrativa - participação no PGA	12.022	3.349	2.533	-	(17.904)

Investimentos - repasses	-	-	-	-	-
Total do ativo	12.022	3.349	2.533	883	(18.787)
Gestão previdencial - outras exigibilidades	(161)	(107)	(615)	-	883
Fundos - participação no fundo administrativo	(12.022)	(3.349)	(2.533)	-	17.904
Investimentos - repasses	-	-	-	-	-
Total do passivo	(12.183)	(3.456)	(3.148)	-	18.787

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas para registrar certos ativos, passivos e outras transações, como, por exemplo, a determinação das taxas de depreciação do ativo imobilizado e as provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa e julgamento possível por parte da Administração da ELOS, podem apresentar variações em relação aos dados efetivos, quando realizados. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pela assessoria jurídica da entidade. Anualmente são revisadas as estimativas e premissas.

As principais práticas contábeis adotadas pela ELOS são:

a) Apuração do Resultado: é apurado pelo regime de competência considerando adições (recursos coletados) e deduções (recursos utilizados) da Gestão Previdencial, as receitas e as despesas da Gestão Administrativa e as variações líquidas dos Fluxos de Investimentos.

O *Superávit* e o *Déficit Técnico Acumulado* representam a diferença, positiva ou negativa, respectivamente, entre os ativos e os compromissos do plano de benefícios, e são apurados por ocasião do cálculo das provisões matemáticas para o exercício. Anteriormente à destinação de *superávit* ou equacionamento de *déficit* a entidade deverá apurar o equilíbrio técnico ajustado do plano de benefícios que corresponde ao *superávit/déficit* técnico acumulado, acrescido ou subtraído do resultado do ajuste de precificação. O ajuste de precificação é a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. O ajuste está restrito aos planos da modalidade Benefício Definido ou assemelhado cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros desses títulos sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos dos seus benefícios.

b) Disponível: composto pelo caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado.

c) Gestão Previdencial: registra as adições provenientes das Contribuições da Patrocinadora, Participantes, Autopatrocinados e Assistidos, pelos valores de realização, incluindo quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

d) Gestão Administrativa: em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui regulamento próprio e patrimônio segregado dos planos de benefícios previdenciais, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação. Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a ELOS utilizou-se das seguintes fontes de custeio para o PGA:

Plano BD-ELOS/ENGIE: As despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora ENGIE.

Plano BD-ELOS/ELETROSUL: A taxa de carregamento correspondente é de 12% aplicada sobre as contribuições previdenciárias. No exercício de 2018 o Fundo Administrativo foi utilizado para cobrir as despesas administrativas vinculadas ao plano, conforme decisão do Conselho Deliberativo por meio da Ata nº 319, de 26 de junho de 2014, e assim deverá permanecer até que seja atingido o limite mínimo de saldo equivalente a 12 vezes o valor da despesa mensal, momento em que a taxa de carregamento passará a ser cobrada dos participantes. O monitoramento do saldo do fundo administrativo é realizado mensalmente.

Plano CD ELETROSUL: No exercício de 2018 o plano utilizou a taxa de administração de 0,017% aplicada mensalmente sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder e Concedidos, dos Participantes Ativos e Assistidos, atribuída para cada uma das partes, participante e patrocinadora. Até maio de 2018 parte das despesas administrativas do PGA estava sendo coberta pelo Fundo Administrativo com base na decisão do Conselho Deliberativo por meio da Ata nº 305, de 14 de março de 2013. A partir de junho de 2018 a forma de cobrança da despesa administrativa passou a incidir sobre o retorno dos investimentos, conforme ata nº 357 do Conselho Deliberativo, de 21 de dezembro de 2017.

Obs.: As despesas relacionadas à administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL, BD-ELOS/ENGIE e CD ELETROSUL são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

- e) **Investimentos**: Para a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias e das carteiras de fundos de investimentos exclusivos da Fundação ELOS observou-se a legislação estabelecida pelo Banco Central do Brasil – BACEN, pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e para fins de registro foram observados os critérios da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, que estabeleceu que os respectivos títulos deveriam ser registrados pelo valor efetivamente pago e, dependendo de sua categoria, classificados em Títulos para Negociação que devem ser ajustados pelo valor de mercado e em Títulos Mantidos até o Vencimento que devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas oriundas de dividendos, juros sobre capital próprio e bonificações, decorrentes de investimentos em ações, foram reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas.

- e.1) Ativos de Renda Fixa: Os registros e a avaliação contábil dos Títulos e Valores Mobiliários integrantes da Carteira Própria e de fundos de investimentos exclusivos da ELOS obedecem aos critérios da legislação vigente, que estabelece que os respectivos títulos devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, dependendo de sua categoria, classificados em: i) Títulos para Negociação, que devem ser ajustados pelo valor de mercado e; ii) Títulos Mantidos até o Vencimento, estes avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescido dos rendimentos pactuados.
- e.2) Ações: corresponde à participação acionária da ELOS em Sociedade de Propósito Específico – SPE. Pela inexistência de um mercado ativo, para os investimentos em fase operacional o valor justo é apurado por meio de análise do fluxo de caixa descontado e para os investimentos em fase pré-operacional a avaliação é dada pelo custo.
- e.3) Fundos de Investimentos: representados por aplicações efetuadas em fundos de investimentos em ações, participações, multimercados e fundos de investimentos em direitos creditórios administrados por instituições financeiras, registrados com base no valor das cotas na data de exercício findo do balanço.
- e.4) Investimentos Imobiliários: são contabilizados pelo custo de aquisição, conforme previsto na legislação, e ajustados pelo valor de mercado com base em reavaliação executada por empresas especializadas, mediante emissão de laudo técnico conforme anexo A, item 19 da Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009. A Entidade realiza anualmente a reavaliação dos investimentos imobiliários, e dessa forma, está dispensada do registro da depreciação.

- e.5) **Empréstimos:** representados por empréstimos concedidos a participantes, amortizados pelo Sistema Price, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos de provisão para perdas na realização dos créditos. Os encargos cobrados pelas concessões no exercício de 2018 foram de 0,60% ao mês, acrescidos da variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.
- f) **Depósitos Judiciais / Recursais:** representa o total depositado em juízo relativo às contingências das Gestões Previdencial, Administrativa e Investimentos. São registrados inicialmente pelo montante depositado e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, os quais são reconhecidos no resultado.
- g) **Ativo Permanente / Imobilizado:** representado substancialmente por móveis, utensílios, computadores e softwares, contabilizados ao custo de aquisição e deduzidos os valores de depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas:

Descrição	Alíquota anual
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	20%
Software	20%

- h) **Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa – PCLD:** A provisão referente aos direitos de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atraso. Para apuração do saldo da provisão é adotado o percentual estabelecido no anexo A da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, utilizando como base para constituição a parcela em atraso mais antiga. Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

Período de atraso no recebimento do crédito	% para a provisão sobre os créditos
Entre 61 dias e 120 dias	25%
Entre 121 dias e 240 dias	50%
Entre 241 dias e 360 dias	75%
Acima de 360 dias	100%

- i) **Exigível Operacional:** representa as obrigações incorridas e contratadas ainda não pagas.
- j) **Exigível Contingencial:** representa as provisões com reclamatórias de participantes, calculadas com base nas expectativas da Assessoria Jurídica da ELOS, quanto ao desfecho de processos em discussão judicial.
- k) **Patrimônio de Cobertura do Plano:** representa os benefícios concedidos, a conceder, resultados realizados e provisões matemáticas a constituir, com base no demonstrativo atuarial dos Planos de Benefícios da ELOS.
- l) **Benefícios Concedidos:** representa o valor presente dos benefícios concedidos.
- l.1) **Contribuição Definida:** registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.
- l.2) **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos:** registra, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
- l.3) **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos:** registra, de acordo com nota técnica, o valor atual dos benefícios futuros não programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.

m) **Benefícios a Conceder:** representa o valor presente dos benefícios a conceder.

- m.1) Contribuição Definida: Saldo de Contas Patrocinadoras - Saldo de Contas Participante: Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referentes às parcelas de contribuição dos patrocinadores e participantes, acrescida da correspondente rentabilidade.
- m.2) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- m.3) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor dos benefícios futuros não programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- m.4) Provisões Matemáticas a Constituir: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente a *déficit* equacionado dos patrocinadores/participantes.

n) **Fundos:** registra os fundos previdenciais, administrativo e investimentos, com base nos regulamentos e nota técnica atuarial.

o) **Imposto de Renda na Fonte:** a lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.

p) **PIS/COFINS:** as contribuições de PIS e COFINS são apuradas conforme Instrução Normativa SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002, alterada pelas Instruções Normativas RFB nº 1.285, de 13 de agosto de 2012 e nº 1.544, de 26 de janeiro de 2015, que definem a base de cálculo e alíquota aplicáveis às entidades de previdência complementar e depositadas em juízo.

4. REALIZÁVEL

4.1 Gestão Previdencial

No Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo da Gestão Previdencial é composto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2018				2017			
	BD-ELOS/ESUL	CD ESUL	BD-ELOS/ENGIE	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD ESUL	BD-ELOS/ENGIE	TOTAL
Contribuições do Mês e 13º salário	4	19	484	507	1.740	4.016	464	6.219
Contribuições Contratadas (i) (ii)	44.532	-	35.188	79.720	46.278	-	37.690	83.968
Outros Créditos a Receber (ii)	3	0	3	7	-	-	1	1
Depósitos judiciais - Previd.	5.805	64	6.026	11.895	5.308	-	5.155	10.463
TOTAL	50.344	84	41.701	92.129	53.325	4.016	43.310	100.651

(i) **Composição das Contribuições Contratadas:**

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO	ÍNDICE DE ATUALIZAÇÃO E TAXA DE JUROS	VALOR DA PARCELA 12/2018	2018	2017
PLANO BD-ELOS/ELETROSUL				
Reserva Matemática - Serviço Passado (a)	INPC + 6%	128	6.851	7.848
Recomposição de Reserva Matemática (b)	INPC + 6%	48	5.390	5.449
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de	INPC + 6%	289	32.291	32.981
Subtotal		465	44.532	46.278
PLANO BD-ELOS/ENGIE				

Reserva Matemática - Serviço Passado (d)	INPC + 6%	339	17.627	19.870
Piso Mínimo (e)	INPC + 6%	528	4.419	4.535
Recomposição de Reserva Matemática (f)	INPC + 6%	117	13.142	13.286
Subtotal		984	35.188	37.690
TOTAL		1.449	128.500	83.968

Obs: Todos os contratos são calculados pela Tabela Price.

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As contribuições contratadas junto à ENGIE podem ser elencadas da seguinte forma:

- a) **Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 27 de março de 2006 para ser liquidado em 212 parcelas mensais até novembro de 2023, com vencimento no quinto dia útil de cada mês subsequente ao de competência.
- b) **Piso Mínimo** – Contratado em 12 de janeiro de 2009 para ser liquidado em 21 parcelas anuais, com vencimento no quinto dia útil de janeiro de cada ano subsequente ao de competência.
- c) **Recomposição de Reserva Matemática** – Contratado em 18 de julho de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais, com vencimento no dia 25 de cada mês subsequente ao de competência.

As contribuições contratadas para a ELETROSUL podem ser elencadas da seguinte forma:

- d) **Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 1 de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas mensais até dezembro 2023, com vencimento no dia 25 de cada mês subsequente ao de competência.
- e) **Recomposição de Reserva Matemática** – contratado em 19 de agosto de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento no dia 25 de cada mês, subsequente ao de competência.
- f) **Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual:** contratado em 30 de janeiro de 2018 por meio do aditivo nº 1 em 26 de abril de 2012 para ser liquidado em 240 parcelas mensais até abril de 2032, com vencimento no quinto dia útil de cada mês subsequente ao de competência.

(ii) Garantia dos recursos a receber de contribuições contratadas

Em garantia do cumprimento das obrigações contratuais, as patrocinadoras assinaram contrato de constituição de garantia ou outorgaram procuração por instrumento público em favor da ELOS autorizando transferir os valores existentes em contas bancárias da(s) patrocinadora(s) para o recebimento direto dos valores vencidos e não pagos mediante aviso formal com antecedência de 30 dias.

(ii) Outras Contratações e Outros Recursos a receber:

Em atendimento à letra “k”, do item 30, do Anexo “A”, da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, o detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas “OUTROS” são:

Conta 1.2.1.1.04.99 – Outros Recursos a Receber – contempla os contratos de Recomposição de Reserva Matemática, Contribuição da Patrocinadora s/ Benefício de Geração Atual e Piso Mínimo.

Conta 1.2.1.1.99 – Outros Recursos a Receber - contempla valores a receber de participantes e Repasses entre planos que são eliminados na consolidação.

4.2 Gestão Administrativa

No Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo da Gestão Administrativa é composto da seguinte forma:

	Em milhares de Reais	
	2018	2017
Responsabilidade dos Empregados/Terceiros	89	95
Despesas Antecipadas	4	4
Depósito judicial / recursal – Administrativo (i)	8.070	7.364
Credores Serviços de terceiros, Patrocinadora e seguros a receber	16	47
TOTAL	8.180	7.511

(i) **Depósito judicial/recursal - Administrativo:** processo que visa obter isenção do recolhimento do PIS/COFINS sobre a receita financeira oriunda do fundo administrativo.

5. INVESTIMENTOS

Os limites de investimentos da ELOS são estabelecidos pela Resolução BACEN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, que determina as diretrizes de aplicações dos recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como pela Política de Investimento vigente para o exercício de 2018, aprovada pelo Conselho Deliberativo da ELOS por meio da ata nº 356, de 06 de dezembro de 2017. A Entidade adota a estrutura multifundo para todos os planos de benefícios, situação que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios. A ELOS está enquadrada nos limites estabelecidos na referida resolução e na Política de Investimentos.

5.1 Composição Consolidada da Carteira de Investimentos

TIPO / NATUREZA	Em milhares de Reais	
	2018	2017
RENDA FIXA		
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal		
Notas do Tesouro Nacional – NTN (Carteira Própria)	1.763.342	1.749.509
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (Carteira Própria)	199.343	137.400
Subtotal	1.962.685	1.886.906
Aplicações em Instituições Financeiras		
Certificados de Depósito Bancário - Crefisul	4.929	4.929
Provisão para Perdas com Certificados de Depósito Bancário	(4.929)	(4.929)
Depósito a prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE	-	-
Fundos de Investimentos – FI	674.684	650.530
Fundos Investimentos Direitos Creditórios	2.126	9.713
Debêntures não Conversíveis - Crefisul	4.262	1.899
Provisão para Perdas - Debêntures	(4.262)	(1.899)
Subtotal	676.810	660.243
Títulos de Empresas		
Debêntures Conversíveis – Feniciapar	2.363	2.363
Provisão para Perdas - Debêntures	(2.363)	(2.363)
Subtotal	-	-
Subtotal	2.639.495	2.547.149
RENDA VARIÁVEL		
Mercado de Ações		
Fundos de Investimentos em ações (i)	188.823	185.784
Subtotal	188.823	185.784
Sociedade de Propósito Específico		
Sociedades de Propósito Específico – SPE (ii)	57.864	55.765
Subtotal	57.864	55.765
Subtotal	246.687	241.549
ESTRUTURADO		
Fundos de Participações		
Fundos de Participações	14.453	14.188
Subtotal	14.453	14.188
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		

Edificações para Uso Próprio	5.719	5.228
Edificações Locadas a Patrocinadora	56.200	52.622
Edificações Locadas a Terceiros	39.595	36.326
Subtotal	101.514	94.176
EMPRÉSTIMOS		
Empréstimos	88.326	89.927
Provisão para Perdas	(263)	(278)
Subtotal	88.063	89.649
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS – INVESTIMENTO		
Depósitos Judiciais / Recursais – (Conforme nota nº 8)	-	-
Subtotal	-	-
OUTROS REALIZÁVEIS		
Precatório – Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina - LTESC (iii)	218	218
Subtotal	218	218
TOTAL	3.130.765	2.986.929

(i) **Fundos de investimentos em Ações:** A composição dos investimentos em renda variável em 2018 inclui também papéis com características de renda fixa, no montante R\$13.995 mil (R\$ 12.129 mil em 2017).

(ii) **Sociedade de Propósito Específico - SPE:** Considera o valor atualizado a receber da Eletrosul, de R\$ 31.413 mil, decorrente do exercício do direito de venda da participação na Sociedade de Propósito Específico Livramento Holding S.A e R\$ 26.451 mil de participação acionária no capital social da Sociedade de Propósito Específico Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A., conforme descrito no item b da nota nº 5.7.

(iii) **Precatório - Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina - LTESC:** Refere-se ao precatório das Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina – LTESC. No dia 21 de dezembro de 2017 a ELOS recebeu o valor de R\$ 14.290 mil após retenção de R\$ 218 mil a título de Imposto de Renda retido na fonte. A diferença entre o valor recebido descontado do IR retido e o valor previamente contabilizado como incontroverso foi levada a resultado.

O referido valor foi mantido contabilmente na rubrica 1.2.3.9.00.00.00 – Outros Realizáveis - e obedece ao rateio entre os Planos de benefícios BD-ELOS/ENGIE (80,7862%) e BD-ELOS/ELETROSUL (19,2138%). Do valor pertencente ao plano BD-ELOS/ENGIE, 25,7866% foi reconhecido no exigível operacional para transferência da parcela pertencente à PREVIG. Em 04.05.2018 a ELOS transferiu para a PREVIG o valor de R\$ 3.063 mil, conforme “Termo de Transferência que entre si celebram a Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS e a PREVIG - Sociedade de Previdência Complementar” datado de 16.03.2018.

A ELOS pleiteou junto ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina a devolução do valor de imposto de renda, descontado indevidamente do precatório pago, haja vista a não incidência sobre esses valores às EFPC. O Presidente do TJ/SC ao decidir sobre o pleito, determinou que o pedido de restituição da ELOS deve ser formulado diretamente ao órgão competente, devendo desta forma ser proposta ação judicial. Por fim, ainda está pendente de decisão judicial objeto do processo sob nº 0032963-18.2001.8.24.0023/03 definição sobre os valores controverso do precatório (R\$ 3.100 mil), não reconhecido contabilmente pela ELOS.

5.2 Composição da Carteira de Investimentos por Prazo de vencimento

No quadro abaixo demonstramos a composição da carteira de investimentos, segundo os prazos de vencimento, conforme Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002.

TIPO / NATUREZA	Em milhares de Reais	
	2018	2017
RENDA FIXA		
Aplicações em Instituições Financeiras e Títulos públicos		
Sem Prazo		
Operações Compromissadas – ADELIC	114.561	96.273
Subtotal	114.561	96.273
Até 1 ano		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	135.093	48.463
Letras Tesouro Nacional – LTN	-	550

Nota Tesouro Nacional Série F - NTN-F	-	-
Nota Tesouro Nacional Série B - NTN-B	72.652	100.064
Subtotal	72.652	149.077
De 1 a 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT	38.129	154.199
Letras Tesouro Nacional - LTN	-	-
Nota Tesouro Nacional Série B - NTN-B	67.922	72.802
Subtotal	106.051	227.001
Acima de 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT	242.099	105.366
Nota Tesouro Nacional Série B - NTN-B	1.931.701	1.895.272
Subtotal	2.173.800	2.000.638
Contas a Pagar / Receber / Tesouraria	1.579	1.329
Subtotal	1.579	1.329
Títulos de Empresas		
Certificado de Depósito Bancário	3.108	1.939
Certificado de Recebíveis Imobiliários	15.174	16.229
Depósito à Prazo com Garantia Especial	-	-
Debêntures	28.989	36.105
Fundo de Investimento em Direito Creditório	2.126	9.903
Letra Financeira	3.517	11.314
Subtotal	52.913	75.490
TOTAL	2.653.491	2.547.150
Renda Variável		
Fundos de Investimentos em ações	188.823	185.784
Sociedade de Propósito Específico	57.864	55.765
Subtotal	246.687	241.549
TOTAL	2.900.178	2.585.927

5.3 Gestores

Os gestores e administradores dos fundos de investimentos, que compõem as carteiras de renda fixa e renda variável, são:

GESTORES	Em milhares de Reais	
	2018	2017
Absolute Gestão de Investimentos Ltda.	17.134	-
ARX Investimentos Ltda.	301.810	164.683
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	14.772	12.531
AZ Quest Investimentos	24.207	19.145
BNP Paribas Asset Management Brasil S/A	-	14.960
Bahia Asset Management	4.535	-
Bradesco Asset Management S.A. DTVM	338.097	422.098
Brasil Plural Gestão de Produtos Estruturados Ltda	14.495	14.188
Fator Administração de Recursos S.A	-	9.882
Icatu Vanguarda Administração de Recursos Ltda	13.672	13.069
Itaú Unibanco S.A	39.884	38.678
Mauá Investimentos Ltda	4.430	-
Neo Gestão de Recursos Ltda	5.906	5.863
Oceana Investimentos ACVM Ltda	17.491	15.247
Sulamerica Invest. De Títulos e Valores Mobiliários S.A	77.243	53.663
Vinci Partners	51.907	65.193
Votorantim Asset Management	-	11.016
Western Asset Management Company DTVM Ltda.	14.246	-
TOTAL	939.829	860.215

5.4 Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

Em milhares de Reais

CUSTÓDIA	2018	2017
Fundos de Investimentos de Renda Fixa e Renda Variável		
Banco Bradesco S.A.	77.047	73.960
BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.	58.831	34.392
Caixa Econômica Federal	5.713	16.832
Citibank DTVM S.A.	-	11.016
Brl Trust DTVM S.A.	2.127	-
Banco BTG Pactual S.A.	4.430	-
Itaú Unibanco S.A.	791.681	724.015
Subtotal	939.829	860.215
Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos – Carteira Própria		
Itaú Unibanco S.A.	1.962.685	1.886.906
Subtotal	1.962.685	1.886.906
TOTAL	2.902.514	2.747.121

5.5 Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos

Atendendo às disposições estabelecidas no art. 8 da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, apresentamos a seguir os Títulos e Valores Mobiliários mantidos pela ELOS em carteira própria, de acordo com as seguintes categorias de classificação, valores definidos pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base 31 de dezembro de 2018 e 2017.

a) Plano BD-ELOS/ENGIE

Em milhares de Reais

Tipo Natureza	Venc.	2018						2017					
		Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor	Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor
			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	
NTN-B	15/05/2017												
NTN-B	15/08/2018	-					33.953	14.132	43.814				43.814
NTN-B	15/05/2019	20.083	6.650	21.157			21.157	6.650	20.372				20.372
NTN-B	15/08/2020	8.848	3.718	11.940			11.940	3.718	11.463				11.463
NTN-B	15/05/2021	29.602	9.950	31.552			31.552	9.950	30.327				30.327
NTN-B	15/08/2022	60.520	25.668	81.851			81.851	25.668	78.538				78.538
NTN-B	15/08/2024	7.022	2.720	8.369			8.369	2.720	7.997				7.997
NTN-B	15/08/2030	193.943	73.688	230.461			230.461	73.688	221.335				221.335
NTN-B	15/05/2035	105.258	42.334	124.991			124.991	42.334	119.960				119.960
NTN-B	15/08/2040	70.143	20.322	90.859	337	1.237	92.097	70.143	30.322	87.283	337	1.129	88.412
NTN-B	15/05/2045	37603	16.000	43.097	105	383	43.480	37.603	16.000	41.373	105	346	41.719
NTN-B	15/08/2050	15.602	7.059	20.848			20.848	44.335	7.059	20.042	13.000	43.653	63.695
TOTAL		548.623	208.109	665.126	442	1.620	666.747	611.310	232.241	682.504	13.442	45.128	727.632

b) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

Tipo Natureza	Vencimento	2018						2017					
		Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor	Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor
			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	
NTN-B	15/08/2018	-	-	-	-	-	-	19.592	8.147	25.246	-	-	25.246
NTN-B	15/08/2022	88.336	35.867	115.248	-	-	115.248	88.336	35.867	110.787	-	-	110.787
NTN-B	15/08/2026	7.676	2.600	8.295	-	-	8.295	7.679	2.600	7.972	-	-	7.972
NTN-B	15/08/2030	136.672	54.822	168.820	-	-	168.820	136.672	54.822	161.997	-	-	161.997

NTN-B	15/05/2035	12.212	5.000	16.498	-	-	16.498	12.212	5.000	15.894	-	-	15.894
NTN-B	15/08/2040	120.216	49.841	151.665	-	-	151.665	120.116	49.841	145.742	-	-	145.742
NTN-B	15/05/2045	7.965	2.246	7.706	292	1.066	8.772	458	-	-	292	963	963
NTN-B	15/08/2050	149.925	63.823	192.878	-	-	192.878	149.925	63.828	185.457	-	-	185.457
TOTAL		523.005	214.204	661.111	292	1.066	662.177	535.090	220.083	653.095	292	963	654.058

c) Plano CD ELETROSUL

Em milhares de Reais

Tipo Natureza	Venc.	2018						2017					
		Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor	Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor
			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor			Qtde.	Valor			
LFT	01/03/201	76.481	-	-	12.60	124.543	124.5	76.481	-	-	12.60	117.017	117.017
NTN-B	15/05/201	37.105	8.459	26.86	5.404	17.384	44.24	38.980	9.180	27.94	5.404	17.256	45.196
NTN-B	15/08/202	27.754	8.894	28.53	1.900	6.402	34.94	29.716	9.726	29.94	1.900	6.193	36.135
LFT	01/09/202	12.509	-	-	1.631	16.112	16.11	12.509	-	-	1.631	15.140	15.140
NTN-B	15/08/202	53.580	10.668	33.92	8.750	29.962	63.95	38.394	10.000	30.41	4.850	15.850	46.264
LFT	01/09/202	5.002	-	-	565	5.580	5.580	5.002	-	-	565	5.244	5.244
NTN-B	15/05/202	21.209	-	-	6.300	21.405	21.40	-	-	-	-	-	-
LFT	01/03/202	50.579	-	-	5.380	53.108	53.10	-	-	-	-	-	-
NTN-B	15/08/202	35.094	14.477	45.33	1.430	4.956	50.29	35.094	14.477	43.43	1.430	4.675	48.109
NTN-B	15/08/202	14.051	3.064	10.08	1.370	4.807	14.88	7.218	2.400	7.510	-	-	7.510
NTN-B	15/08/203	4.322	1.303	4.455	-	-	4.455	-	-	-	-	-	-
NTN-B	15/05/203	39.258	14.567	44.10	1.430	5.096	49.19	39.258	14.567	42.36	1.430	4.689	47.049
NTN-B	15/08/204	4.428	1.313	4.573	-	-	4.573	-	-	-	-	-	-
NTN-B	15/05/204	70.978	25.601	80673	-	-	80.67	67.622	24.597	74.29	-	-	74.297
NTN-B	15/08/205	38.424	16.656	49.87	-	-	49.87	38.424	16.656	47.95	-	-	47.952
NTN-B	15/05/205	13.476	5.512	15.91	-	-	15.91	13.476	5.512	15.30	-	-	15.303
TOTAL		504.248	110.514	344.4	46.76	289.355	633.7	402.174	107.115	319.1	29.81	186.064	505.216

d) Consolidado ELOS – Carteira Própria

Em milhares de Reais

Tipo Natureza	Venc.	2018				2017			
		Valor de Custo	Curva	Mercado	Total	Valor de Custo	Curva	Mercado	Total
NTN-B	15/08/2018	-	-	-	-	53.546	69.060	-	69.060
LFT	01/03/2019	76.481	-	124.543	124.543	76.481	-	117.017	117.017
NTN-B	15/05/2019	57.188	48.022	17.384	65.406	59.063	48.312	17.256	65.568
NTN-B	15/08/2020	36.602	40.480	6.402	46.881	38.564	41.405	6.193	47.598
NTN-B	15/05/2021	29.602	31.552	-	31.552	29.602	30.327	-	30.327
LFT	01/09/2021	12.509	-	16.112	16.112	12.509	-	15.140	15.140
NTN-B	15/08/2022	202.437	231.092	29.962	261.053	187.250	219.739	15.850	235.589
LFT	01/09/2022	5.002	-	5.580	5.580	5.002	-	5.244	5.244
NTN-B	15/05/2023	21.209	-	21.405	21.405	-	-	-	-
NTN-B	01/03/2024	50.579	-	53.108	53.108	-	-	-	-
NTN-B	15/08/2024	42.116	53.706	4.956	58.662	42.116	51.431	4.675	56.106
NTN-B	15/08/2026	21.729	18.376	4.807	23.183	14.896	15.482	-	15.482
NTN-B	15/08/2030	334.937	403.737	-	403.787	330.615	383.332	-	383.332
NTN-B	15/05/2035	156.727	185.589	5.096	190.685	156.727	178.214	4.689	182.903
NTN-B	15/08/2040	194.786	247.098	1.237	248.335	190.359	233.025	1.129	234.154
NTN-B	15/05/2045	116.546	131.476	1.449	132.925	105.683	115.670	1.309	116.979
NTN-B	15/08/2050	203.951	263.602	-	263.602	232.684	253.451	43.653	297.104
NTN-B	15/05/2055	13.476	15.915	-	15.915	13.476	15.303	-	15.303
TOTAL		1.575.876	1.670.644	292.041	1.962.685	1.548.573	1.654.751	232.155	1.886.906

O valor da curva dos títulos mantidos até o vencimento foi obtido segundo informações do sistema de controle de carteiras utilizado pela ELOS, enquanto que o valor de mercado dos títulos marcados a mercado foi apurado com base em dados divulgados pela ANBIMA. A manutenção de títulos até o vencimento está consubstanciada na capacidade financeira da ELOS de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis. A ELOS, em conformidade com o art. 9º da resolução CGPC nº 4 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela resolução CGPC nº 22 de 25 de setembro de 2006, afirma possuir a capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

5.7 Participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE

Corresponde a investimentos realizados pelos planos de benefícios em participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE.

a) SPE Livramento Holding S.A: O atual percentual acionário detido pela ELOS no capital social da SPE Livramento Holding S.A., correspondente à 3,17%, decorre de diluição ocorrida no exercício em razão da formalização pelos demais sócios do 1º Aditivo ao Acordo Global aos Acordos de Acionistas, do qual a ELOS não é signatária. Os créditos referentes à opção de venda das ações (participação social da ELOS) na SPE Livramento estão pendentes de julgamento junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, cujo objeto é declarar válido o exercício de opção de venda das ações detidas pela ELOS à Eletrosul e exigir o pagamento dos valores, conforme estabelecido em cláusula contratual.

O valor atualizado a receber foi mantido contabilmente com base na decisão de Diretoria Executiva da ELOS registrada na ata nº 001, de 03 de janeiro de 2018, e pareceres jurídicos apresentados mensalmente pelo patrono da causa (Tozzini Freire Advogados/Rennó, Penteado, Reis & Sampaio Advogados). Tais valores atualizados representam no final do exercício R\$ 21.975 mil e R\$ 9.438 mil para os planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD ELETROSUL, respectivamente. Até o efetivo recebimento dos montantes pela Eletrosul, será mantida a classificação desses valores como investimentos em ações observados a ocorrência de outros fatos ou informações que possam alterar as expectativas de recuperabilidade integral ou parcial do ativo pela administração em obediência ao Pronunciamento Técnico CPC nº 38 - Instrumentos Financeiros. Em razão do exercício da opção de venda das ações, desde 2016 a ELOS não possui representantes nos Conselhos de Administração e Fiscal da Livramento Holding S.A..

b) SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A: A ELOS detém 25% do capital social da SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A., sendo os outros 75% pertencentes à Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras S.A (Eletrobrás). Por conta de sua participação acionária possui representantes nos Conselhos de Administração e Fiscal da SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A., conforme quadro abaixo:

TIPO / NATUREZA	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		CONSELHO FISCAL	
	TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A	1	1	1	1
TOTAL	1	1	1	1

Opção de Venda Conjunta (tag along) – O Leilão Eletrobras nº 01/2018 ocorreu em 27 de setembro de 2018, oportunidade em que a Copel Geração e Transmissão S.A. (“Copel GT”) adquiriu a participação detida pela Eletrobras. Em linha com o previsto em Acordo de Acionistas, em 07 de novembro de 2018 a ELOS comunicou a sua intenção à Copel GT, no sentido de exercer seu direito de venda de sua participação acionária (25%) na Uirapuru conjuntamente com a Eletrobras, nas mesmas condições estabelecidas no referido leilão.

5.8 Investimentos Imobiliários

Representa a parcela dos recursos dos planos de benefícios aplicados no segmento de imóveis.

TIPO / NATUREZA	Em milhares de Reais	
	2018	2017
EDIFÍCIO PARA USO PRÓPRIO (SEDE ELOS)	5.705	5.228
EDIFICAÇÕES PARA RENDA	95.795	88.948
Imóvel Locado à Patrocinadora ELETROSUL (CRSC)	56.200	52.622
Imóvel Locado a Terceiros - Condomínio Centro Século XXI	39.595	36.326
TOTAL	101.500	94.176

Reavaliação de Imóveis

Todos os imóveis que compõem a carteira imobiliária foram reavaliados no exercício de 2018 a preços de mercado. O resultado das reavaliações foi de R\$ 7.324 mil no exercício, conforme segue:

a) Edificações para uso próprio

Corresponde ao imóvel situado no município de Florianópolis/SC, usado como sede da Fundação ELOS e alocado no plano BD-ELOS/ENGIE. Em 30 de novembro de 2018 o imóvel foi reavaliado pela CA Confiança Avaliações, que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 5.705 mil, apresentando valorização no exercício de R\$ 477 mil, apropriado nas rubricas 1.2.3.6.04.01.01 e 1.2.3.6.04.01.02. O prazo de vida útil remanescente foi estimado em 70 anos.

b) Edificações locadas à patrocinadora

Refere-se ao imóvel situado no município de São José/SC, o qual se encontra locado à Patrocinadora ELETROSUL e alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e CD ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 25 de outubro de 2018 pela AdValorem Mapeng Ltda., que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 56.200 mil e motivou valorização de R\$ 3.718 mil no exercício, apropriado nas rubricas 1.2.3.6.04.02.01 e 1.2.3.6.04.02.02. O prazo de vida útil remanescente foi estimado em 60 anos.

c) Edificações locadas a terceiros

Trata-se de um investimento imobiliário denominado Centro Século XXI, edifício comercial localizado na cidade de Curitiba/PR alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/ENGIE, BD-ELOS/ELETROSUL e CD ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 30 de novembro de 2018 pela CA Confiança Avaliações., que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 39.476 mil e apresentou valorização no exercício de R\$ 3.278 mil apropriado nas rubricas 1.2.3.6.04.03.01 e 1.2.3.6.04.03.03. O prazo de vida útil remanescente foi estimado em 70 anos.

5.9 Empréstimos

Representam as operações de empréstimos concedidos aos participantes de acordo com o regulamento, registrados pelo valor original acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, líquidos de provisão para cobertura de possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa - PCLD:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2018				2017			
	BD-ELOS/ESUL	CD ESUL	BD-ELOS/ENGIE	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD ESUL	BD-ELOS/ENGIE	TOTAL
Empréstimos	33.365	26.710	28.284	88.359	33.838	25.818	30.271	89.927
(-) PCLD	-	(9)	(287)	(296)	-	(5)	(273)	(278)
TOTAL	33.365	26.701	27.997	88.063	33.838	25.813	29.998	89.649

5.10 Provisão sobre Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD

Provisão sobre créditos de liquidação duvidosa – PCLD: A ELOS mantém constituída provisão para fazer frente às perdas na realização dos seguintes investimentos:

a) Títulos e valores mobiliários: correspondente à totalidade das aplicações relacionadas:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2018			2017		
	BD-	BD-	TOTAL	BD-	BD-	TOTAL
Certificado de Depósito Bancário - Crefisul	(947)	(3.982)	(4.929)	(947)	(3.982)	(4.929)
Debêntures Conversíveis - Feniciapar	(454)	(1.909)	(2.363)	(454)	(1.909)	(2.363)
Debêntures não Conversíveis - Crefisul	(365)	(1.534)	(1.899)	(365)	(1.534)	(1.899)
TOTAL	(1.766)	(7.425)	(9.191)	(1.766)	(7.425)	(9.191)

b) Empréstimos: Em 2018 foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 27 mil referente às parcelas de empréstimos inadimplentes, conforme Instrução Normativa nº 34 de 24 de setembro de 2009.

Em milhares de Reais

PERÍODO DE ATRASO	2018	% DE PROVISÃO	2017
De 61 a 120 dias	1	25%	1
De 121 a 240 dias	2	50%	1
De 241 a 360 dias	2	75%	2
Acima de 360 dias	291	100%	274
TOTAL	296		278

5.11 Perfis de Investimentos – Plano CD ELETROSUL – CNPB 2009.0037-56

Os perfis de investimentos são oferecidos pela ELOS aos participantes vinculados ao plano de benefícios CD ELETROSUL (exceto BPDS) desde 2014, com base no disposto na Ata do Conselho Deliberativo nº 316 de 26 de fevereiro de 2014. O objetivo é fornecer ao participante a opção de escolha pelo perfil de investimento, na forma definida pelo Conselho Deliberativo, que melhor atende às suas necessidades e expectativas. Abaixo apresentamos a composição dos perfis de investimentos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Em milhares de Reais

Tipos de Perfis	Quantidade de participantes		Volume de Recursos		Rentabilidade	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
AI	153	129	213.293	158.071	7,46%	11,09%
AII	46	23	102.243	51.706	9,71%	13,16%
BI	224	268	167.243	198.375	10,07%	11,97%
BII	708	737	340.613	323.321	10,68%	13,29%
BIII	102	96	36.399	31.155	10,98%	14,52%
Tipo/Natureza	1.233	1.253	859.791	762.628	N/A	N/A

Limites por Perfil de Investimentos

SEGMENTO	AI	AII	BI	BII	BIII
Renda Fixa	95,00%	85,00%	83,00%	73,00%	63,00%
Renda Variável	0,00%	8,00%	8,00%	18,00%	28,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	1,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	1,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Imóveis	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Operações com Participantes	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%

Os perfis de investimentos AI e AII são oferecidos exclusivamente para os participantes Assistidos e os demais perfis são exclusivos dos participantes Ativos.

6. PERMANENTE

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão demonstrados a seguir:

Em Reais

Tipo / Natureza	Taxa de Depreciação anual (%)	Saldo 2017	Adição (+)	Depreciação Amortização (-)	Baixa (-)	Saldo 2018
Permanente		191.066	32.955	(81.506)	-	142.515
Imobilizado		191.066	32.955	(81.506)	-	142.515
Móveis e Utensílios	10	49.308	2.756	(22.279)	-	29.785
Máquinas e Equipamentos	10	45.359	4.233	(24.230)	-	25.362
Equip. de Informática	20	68.943	17.440	(25.297)	-	61.086
Software	20	27.456	8.526	(9.700)	-	26.282

7 EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, das Gestões Previdencial, Administrativa de Investimento estão compostos da seguinte forma:

7.1 Gestão Previdencial

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2018				2017			
	BD- ELOS/ESUL	CD ESUL	BD- ELOS/ENGIE	TOTAL	BD- ELOS/ESUL	CD ESUL	BD- ELOS/ENGIE	TOTAL
Retenções a recolher	1.368	402	556	2.325	790	411	490	1.691
TOTAL	1.368	402	556	2.325	790	411	490	1.691

7.2 Gestão Administrativa

Em milhares de Reais

	2018	2017
Obrigações Trabalhistas	250	155
Provisões de Férias e encargos	528	602
Retenções a Recolher	86	85
Tributos a recolher	118	118
Prestadores de Serviços	56	111
Fornecedores	147	148
Seguros a Pagar (i)	1.107	1.169
TOTAL	2.292	2.388

(i) Refere-se ao detalhamento do saldo da rubrica contábil 2.1.2.9.00.00.00 - denominada "Outras Exigibilidades" em atendimento à letra "k", do item 30, do Anexo "A", da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

7.3 Investimentos

Do valor de R\$ 91 mil que a Entidade possui classificado no exigível operacional de investimentos tem-se: R\$ 42 mil correspondente ao IOF provisionado de aplicações financeiras e R\$ 49 mil referente ao provisionamento de despesas com custódia.

8 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Previdencial

As Provisões para Contingências Passivas referem-se aos processos de natureza cível e trabalhista relacionados aos planos de benefícios nos quais a ELOS é parte no pólo passivo, e foram classificadas pela Assessoria Jurídica segundo a probabilidade de perda conforme abaixo:

Em milhares de Reais

	2018	2017
Perda provável	37.225	27.561
(-) Depósitos Judiciais / Recursais (i)	-11.895	-10.463
Perda Provável	25.330	17.098
Perda possível (ii)	68.210	65.627

(i) Os saldos de depósitos judiciais / recursais são registrados em rubricas contábeis específicas do grupo gestão previdencial do Ativo conforme estabelecido na Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011.

(ii) Referem-se aos valores totais de provisões classificadas como perda possível segundo avaliação das probabilidades das ações judiciais em andamento, realizados pela Assessoria Jurídica da ELOS.

b) Gestão Administrativa

PIS/COFINS

A ELOS vêm depositando judicialmente desde o exercício de 2007 os valores das contribuições PIS/COFINS por força do Mandado de Segurança nº 2007.72.00.001216-7/SC proposto contra a União, visando garantir o direito líquido e certo de não se sujeitar ao recolhimento destas contribuições. Tais valores representam no final do exercício de 2018 R\$ 8.070 mil (R\$ 7.364 mil em 2017) e estão registrados em contas específicas do Ativo da gestão administrativa. Atualmente o processo judicial aguarda julgamento no Supremo Tribunal Federal – STF, do Recurso Extraordinário interposto pela União, face às decisões favoráveis à ELOS no TRF 4ª Região e STJ.

Processo do Zero Hora Editora Jornalística S.A. (Diário Catarinense) - ação judicial nº 023.01.043867-2

A ação judicial sob nº 023.01.043867-2 refere-se à medida judicial adotada pela ELOS em 2001 em face do RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A. (Diário Catarinense) decorrente de protesto de título cumulada com pedido indenizatório. Embora a ação tenha sido julgada procedente em 1º grau, o TJ/SC reformou a decisão confirmada pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ. Com isso, a ELOS foi condenada a pagar na época R\$ 12 mil correspondente aos honorários de sucumbência de 15% (quinze por cento) do valor da condenação. Houve impugnação dos valores depositados pela ELOS, sendo o processo objeto de perícia técnica. O perito do Juízo apurou como devido a quantia de R\$ 16 mil que foi integralmente paga pela ELOS. Tendo em vista que referida condenação não possui nenhum vínculo com os planos de benefícios, o valor contingenciado de R\$ 14 mil (R\$ 14 mil em 2017) ficou alocado ao plano de gestão administrativa, da mesma forma o valor apurado. O processo se encontra em fase final, tendo a ELOS já depositado o saldo remanescente de R\$ 16 mil em janeiro de 2019.

9. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas para os planos de Benefício Definido são constituídas com base nos cálculos atuariais desenvolvidos pela consultoria atuarial Mirador, documentadas em Demonstrações Atuariais (DA), individualizadas para cada plano de benefício previdencial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, emitidas em fevereiro/2019 para os planos BD-ELOS/ENGIE, BD-ELOS/ELETROSUL e CD ELETROSUL. Para o exercício de 2017, foram emitidas em 12 de março de 2018, resultando em um passivo atuarial, composto da seguinte forma:

9.1 BD-ELOS/ENGIE

	Em milhares de Reais	
	2018	2017
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.254.260	1.226.606
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.254.260	1.226.606
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	1.209.840	1.173.235
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	44.420	53.371
BENEFÍCIOS A CONCEDER	309	814
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	309	814
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	309	814
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(191.802)	(198.524)
Déficit Equacionado	(191.802)	(198.524)
TOTAL	1.062.767	1.028.896

9.2 BD-ELOS/ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2018	2017
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.006.625	915.120
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.006.625	915.120
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	959.389	868.037
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	47.237	47.083
BENEFÍCIOS A CONCEDER	337.533	337.919
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	319.677	310.869
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	383.362	376.283
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(31.842)	(32.707)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(31.842)	(32.707)

Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	17.855	27.050
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	21.418	32.742
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(1.781)	(2.846)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(1.781)	(2.846)
TOTAL	1.344.158	1.253.039

9.3 CD ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2018	2017
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	372.927	265.410
Contribuição Definida	315.235	209.453
Saldo de Conta dos Assistidos	315.235	209.453
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	57.692	55.957
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	57.692	55.957
BENEFÍCIOS A CONCEDER	553.052	564.778
Contribuição Definida	544.361	556.753
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	326.427	355.880
Saldo de Conta – Parcela Participantes	217.934	200.873
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	8.600	7.858
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	8.600	7.858
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	91	167
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	91	167
TOTAL	925.979	830.188

9.4 Consolidado

	Em milhares de Reais	
	2018	2017
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.633.813	2.407.136
Contribuição Definida	315.235	209.453
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	2.318.578	2.197.683
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	2.226.921	2.097.229
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	91.656	100.454
BENEFÍCIOS A CONCEDER	890.894	903.511
Contribuição Definida	544.361	556.754
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	326.427	355.880
Saldo de Conta – Parcela Participantes	217.934	200.874
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	328.586	319.540
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	392.271	384.954
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(31.842)	(32.707)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(31.842)	(32.707)
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	17.946	27.217
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	21.509	32.909
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(1.781)	(2.846)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(1.781)	(2.846)
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(191.802)	(198.524)
Déficit Equacionado	(191.802)	(198.524)
TOTAL	(3.332.904)	3.112.123

9.5 Rentabilidade por Plano

Com relação à rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas dos planos de benefícios administrados pela ELOS ao longo dos anos de 2018 e 2017, calculada para cada plano de benefícios, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais, a consultoria atuarial apontou em seus pareceres as seguintes rentabilidades:

Em Pontos Percentuais

EM TERMOS NOMINAIS	2018			2017		
	BD- ELOS/ESUL	BD- ELOS/ENGIE	CD ESUL (BPDS) (i)	BD- ELOS/ESUL	BD- ELOS/ENGIE	CD ESUL (BPDS) (i)
Rentabilidade nominal	10,66%	10,45%	10,73%	11,97%	10,49%	11,99%
Expectativa atuarial	9,77%	10,09%	9,77%	8,44%	8,76%	8,44%
EM TERMOS REAIS						
Rentabilidade real obtida	6,86%	6,66%	6,93%	9,45%	8,01%	9,47%
Expectativa atuarial	6,00%	6,31%	6,00%	6,00%	6,31%	6,00%

(i) Refere-se à parte do patrimônio de cobertura do sub-plano BD-Saldado (BPDS) que têm como meta atuarial INPC+6,0%. Para a parte do Plano referente ao CD Puro, não há, dado sua natureza, meta atuarial definida.

9.6 Hipóteses Atuariais para o exercício de 2018

Foram utilizados os seguintes métodos e hipóteses atuariais na avaliação do exercício de 2018:

Hipóteses atuariais	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/ENGIE	CD ESUL (sub-plano BPDS)
Taxa real anual de juros	5,89%	6,04%	5,86%
Indexador do plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Projeção de crescimento real de salário	2,00%	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 – unisex v2017 desag.	AT 2000 – unisex v2017	AT 2000 – unisex v2017
Tábua de mortalidade dos inválidos	AT 83 – mascul. desag. 5%	AT 83 - masculina	AT 83 – mascul. desag. 5%
Tábua de rotatividade	Nula	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Light (Frac)	Não aplicável	Light (frac)
Composição do grupo familiar			
Benef. concedidos de pensão por morte	Família real	Família real	Família real
Benef. de aposentadoria concedidos	Família real	Família real	Família real
Benef. de aposentadoria a conceder	Família Média	Família Média	Família Média
Fator determ. valor real dos benefícios	97,30%	97,50%	97,40%
Método de financiamento	Agregado	Agregado	Agregado
Duração média do Passivo (em anos)	12,74	8,69	10,32

10 EQUILÍBRIO TÉCNICO E FUNDOS

10.1 Resultados Realizados

a) Limite do Déficit a ser Equacionado pelos planos de benefícios e definição do prazo de equacionamento:

Em atenção às regras vigentes sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas EFPCs na apuração do resultado e no equacionamento de *déficit*, apresentamos abaixo a fórmula e o cálculo dos limites de *déficits* que cada plano benefícios pode manter em relação às provisões matemáticas, sem necessidade de imediato equacionamento:

$$\text{Limite de Déficit Técnico Acumulado} = (1\% \times (\text{duração do passivo} - 4))$$

	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/ENGIE	CD BPDS ESUL
Limite de Déficit Técnico Acumulado	8,74%	4,69%	6,32%

b) Os Superávits e Déficits Técnicos Acumulados estão assim compostos:

b.1) O Plano BD-ELOS/ENGIE, apresentou Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 112.217 mil (Déficit Técnico de R\$ 64.458 mil em 2017). Considerando o valor de ajuste de precificação na forma da legislação vigente, o Equilíbrio Técnico Ajustado / Déficit Técnico representa R\$ 78.498 mil, equivalente a 7,39% (4,48% em 2017) do total das Provisões Matemáticas do plano de R\$ 1.062.767 (R\$ 1.028.896 mil em 2017).

b.2) O Plano BD-ELOS/ELETROSUL, apresentou *Déficit* Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 81.802 mil (*Déficit* Técnico de R\$ 53.421 mil em 2017). Considerando o valor de ajuste de precificação na forma da legislação vigente, o Equilíbrio Técnico Ajustado / *Déficit* Técnico representa R\$ 43.725 mil, equivalente a 3,25% (1,80% em 2017) do total das Provisões Matemáticas do plano de R\$ 1.344.158 mil (R\$ 1.253.039 mil em 2017).

b.3) O Plano CD ELETROSUL, em 31 de dezembro de 2018, no que se refere ao Sub-Plano BPDS, apresentou *Superávit* Técnico Acumulado de R\$ 8.035 mil (R\$ 7.380 mil em 2017) devidamente registrado como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável. Considerando o valor de ajuste de precificação na forma da legislação vigente, o Equilíbrio Técnico Ajustado/ *Superávit* Técnico é de R\$ 9.402 mil.

c) No que se refere à situação atuarial dos Planos de Benefícios Definidos pode-se destacar os seguintes fatos:

c.1) BD-ELOS/ENGIE: O Plano encerrou o exercício com *Déficit* Técnico de R\$ 112.217 mil e Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 78.498 mil (R\$ 46.141 em 2017). As variações do *déficit* foram motivadas pelos seguintes fatores:

- i) Variação do Ajuste de Precificação: decréscimo do resultado negativo em R\$ 15.400 mil;
- ii) Rentabilidade acima do esperado: decréscimo do resultado negativo em R\$ 3.077 mil;
- iii) Meta atuarial do Resultado Contábil: acréscimo do resultado negativo em R\$ 6.505 mil;
- iv) Constituição de contingências Judiciais – Gestão Previdencial: acréscimo do resultado negativo em R\$ 8.546 mil;
- v) Alteração da taxa real anual de juros de 6,31% para 6,04%: acréscimo do resultado negativo em R\$ 27.062 mil;
- vi) Alteração do fator de capacidade de 97,24% para 97,50%: acréscimo do resultado negativo em R\$ 3.512 mil;
- vii) Resultados atuariais líquidos de origens diversas e pulverizadas não detalhados no Demonstrativo Atuarial: acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 1.388 mil;
- viii) Variações diversas do Patrimônio: acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 3.821 mil.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/ENGIE referente ao exercício de 2009

O plano possui um contrato de ajuste de *Déficit* Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir decorrente do *Déficit* Técnico Equacionado apresentado na avaliação atuarial de 2009 no valor de R\$ 24.529 mil (valor da época). O contrato de ajuste de *Déficit* Técnico foi assinado em 19 de março de 2010 e o seu saldo devedor em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 30.506 mil, restando 126 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 186, calculadas segundo a “Tabela Price” com juros anuais de 6%. O contrato é de responsabilidade Patronal e contém cláusula de revisão atuarial, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/ENGIE referente ao exercício de 2014

Aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, por maioria, na reunião nº 339 de 22 de março de 2016 e embasado pelas correspondências JM/2674/2015, elaborado pela Consultoria atuarial externa, e CE DA-0072/2015 da patrocinadora ENGIE. O plano de equacionamento de *déficit* entrou em vigor a partir de maio de 2016. O valor total equacionado para este exercício monta R\$ 142.335 mil, representando 12,49% do total das provisões matemáticas no final de 2014 que ficou acima do limite máximo tolerável de 5,20% para aquele exercício. O plano atribuiu a proporção de 2/3 (dois terços) como responsabilidade Patronal no valor de R\$ 94.890 mil e 1/3 (um terço) de responsabilidade dos Participantes e Assistidos no valor de R\$ 47.445 mil.

Para a parte de responsabilidade da patrocinadora, foi assinado em 19 de abril de 2016 um contrato de ajuste de *Déficit* Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir no valor de R\$ 94.890 mil (valor da época). O referido contrato contém cláusula de revisão atuarial, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 94.291 mil, restando 133 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 165, calculadas segundo a “Tabela Price” com juros anuais de 5,75%. A parcela do plano correspondente aos participantes e assistidos (inclusive

pensionistas) é no valor de R\$ 47.445 mil (valor da época) sendo a amortização realizada por meio de contribuição adicional de 4,83%. O saldo devedor atualizado pelos mesmos índices de correção da dívida patronal em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 45.489 mil e considera o mesmo prazo de amortização do contrato da patrocinadora.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/ENGIE referente ao exercício de 2015

O Conselho Deliberativo da Entidade, por maioria, aprovou em sua reunião nº 346 de 13 de dezembro de 2016 o plano de equacionamento de *déficit* referente ao exercício de 2015 embasado pelas correspondências JM/1281/2016, elaborado pela Consultoria externa, e CE DA-0057/2016 da patrocinadora ENGIE com início de vigência a partir de fevereiro de 2017, segundo as Demonstrações Atuariais. O referido plano considera o valor total de R\$ 22.717 mil a ser equacionado no exercício de 2016, que representa 2,13% das provisões matemáticas do final de 2015, sendo a proporção de 2/3 (dois terços) de responsabilidade Patronal no valor de R\$ 15.145 mil e 1/3 (um terço) de responsabilidade dos Participantes e Assistidos no valor de R\$ 7.572 mil.

Para a parte de responsabilidade da patrocinadora, foi assinado em 13 de fevereiro 2017 um contrato de ajuste de *Déficit* Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir no valor de R\$ 15.145 mil (valor da época). O referido contrato contém cláusula de revisão atuarial, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 14.495 mil, restando 143 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 166, calculadas segundo a "Tabela Price" com juros anuais de 5,75%. A parcela do plano correspondente aos participantes e assistidos (inclusive pensionistas) é no valor de R\$ 7.572 mil (valor da época) sendo a amortização realizada por meio de contribuição adicional de 0,71%. O saldo devedor atualizado pelos mesmos índices de correção da dívida patronal em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 7.022 mil e considera o mesmo prazo de amortização do contrato da patrocinadora.

Resultado do plano BD-ELOS/ENGIE no exercício de 2018

A Consultoria atuarial externa por meio da Demonstração Atuarial evidenciou que o *Déficit* Técnico Acumulado do Plano BD-ELOS/ENGIE, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. Nº 10 da Instrução MPS/PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, possui Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 78.498 mil, equivalente a 7,39% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.062.767 mil na posição 31 de dezembro de 2018, portanto acima do limite máximo tolerável de 4,69% conforme nota nº 10.1(a), havendo necessidade de elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2019 de, no mínimo R\$ 28.655 mil, que corresponde ao montante do Equilíbrio Técnico Ajustado que ultrapassa o limite de 4,69% das provisões matemáticas.

c.2) BD-ELOS/ELETROSUL: O Plano encerrou o exercício com *Déficit* Técnico de R\$ 81.802 mil e Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 43.725 mil (R\$ 22.531 em 2017). As variações do *déficit* foram motivadas pelos seguintes fatores:

- i) Variação do Ajuste de Precificação: decréscimo do resultado negativo em R\$ 7.186 mil;
- ii) Rentabilidade acima do esperado: decréscimo do resultado negativo em R\$ 10.137 mil;
- iii) Alteração da premissa Tábua de entrada em invalidez de light média para light fraca: decréscimo do resultado negativo em R\$ 3.746 mil;
- iv) Variações diversas do Patrimônio: decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 1.488 mil;
- v) Alteração do fator de capacidade de 97,24% para 97,30%: acréscimo do resultado negativo em R\$ 869 mil;
- vi) Alteração da premissa Hx médio de experiência regional para família média: acréscimo do resultado negativo em R\$ 11.350 mil;
- vii) Alteração da taxa real anual de juros de 6,00% para 5,89%: acréscimo do resultado negativo em R\$ 17.672 mil;
- viii) Variações não esperadas em Salário Real de Benefícios: acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 7.252 mil;
- ix) Meta atuarial do Resultado Contábil: acréscimo do resultado negativo em R\$ 5.220 mil;
- x) Experiência da população: acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 1.588 mil.

Resultado do plano BD-ELOS/ELETROSUL no exercício de 2018

A Consultoria atuarial externa por meio da Demonstração Atuarial evidenciou que o *Déficit Técnico Acumulado* do Plano BD-ELOS/ELETROSUL, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. Nº 10 da Instrução MPS/PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, possui Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 43.725 mil, equivalente a 3,25% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.344.158 mil na posição 31 de dezembro de 2018, portanto abaixo do limite máximo tolerável de 8,74% conforme nota nº 10.1(a), não sendo obrigatório o seu equacionamento imediato, devendo ser anualmente observado pela Entidade visando o equacionamento do resultado deficitário existente no Plano, quando necessário.

c.3) CD BPDS ELETROSUL: O Plano encerrou o exercício com *Superávit Técnico* de R\$ 8.035 mil e Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 9.402mil (R\$ 8.872 em 2017). As variações do *superávit* foram motivadas pelos seguintes fatores:

- i) Rentabilidade acima do esperado: decréscimo do resultado negativo em R\$ 644 mil;
- ii) Alteração da premissa Tábua de entrada em invalidez de light média para light fraca: decréscimo do resultado negativo em R\$ 6 mil;
- iii) Variações diversas do Patrimônio: decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 445 mil;
- iv) Meta atuarial do Resultado Contábil: decréscimo do resultado negativo em R\$ 721 mil;
- v) Experiência da população: decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 9 mil;
- vi) Alteração do fator de capacidade de 97,24% para 97,40%: acréscimo do resultado negativo em R\$ 107 mil;
- vii) Alteração da premissa Hx médio de experiência regional para família média: acréscimo do resultado negativo em R\$ 162 mil;
- viii) Alteração da taxa real anual de juros de 6,00% para 5,86%: acréscimo do resultado negativo em R\$ 901 mil;
- ix) Variação do Ajuste de Precificação: acréscimo do resultado negativo em R\$ 125 mil.

10.2 Equilíbrio Técnico Ajustado

Atendendo às disposições estabelecidas no item IV do anexo C da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e com base nas alterações produzidas pela Resolução CNPC/MPS nº. 16, de 19 de novembro de 2014 na Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, vimos apresentar o controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação que trata a referida norma, destacando que no caso de resultado superavitário o ajuste positivo não é utilizado.

a) Plano BD-ELOS/ENGIE

		Em milhares de Reais				
		2018				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 6,04%	VALOR CONTÁBIL NA CURVA	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/05/2019	6.650	20.083	21.149	21.157	(8)
NTN-B	15/08/2020	3.718	8.848	11.986	11.940	43
NTN-B	15/05/2021	9.950	29.602	31.627	31.552	67
NTN-B	15/08/2022	25.668	60.520	82.731	81.851	877
NTN-B	15/08/2024	2.720	7.022	8.765	8.369	396
NTN-B	15/08/2030	73.688	193.943	237.299	230.461	6.846
NTN-B	15/05/2035	42.334	105.258	134.312	124.991	9.330
NTN-B	15/08/2040	30.322	69.443	97.548	90.859	6.683
NTN-B	15/05/2045	16.000	37.468	50.734	43.097	7.631
NTN-B	15/08/2050	7.059	15.602	22.702	20.848	1.852
TOTAL		218.109	547.790	698.876	665.126	33.718

Em milhares de Reais

		2017				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR	VALOR DO TÍTULO	VALOR NA CURVA CONF.	AJUSTE DE
NTN-B	15/08/2018	14.132	33.953	43.770	43.814	(44)
NTN-B	15/05/2019	6.650	20.083	20.275	20.372	(97)
NTN-B	15/08/2020	3.718	8.848	11.457	11.463	(5)
NTN-B	15/05/2021	9.950	29.602	30.180	30.327	(148)
NTN-B	15/08/2022	25.668	60.520	78.775	78.538	237
NTN-B	15/08/2024	2.720	7.022	8.316	7.997	318
NTN-B	15/08/2030	73.688	193.943	223.223	221.335	1.888
NTN-B	15/05/2035	42.334	105.258	125.677	119.960	5.717
NTN-B	15/08/2040	30.322	69.443	90.942	87.283	3.660
NTN-B	15/05/2045	16.000	37.468	47.145	41.373	5.772
NTN-B	15/08/2050	7.052	15.602	21.041	20.022	1.019
TOTAL		232.234	581.742	700.801	682.484	18.317

b) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

		2018				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,89%	VALOR CONTÁBIL NA CURVA	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2022	35.867	88.336	116.135	115.248	879
NTN-B	15/08/2026	2.600	7.679	8.446	8.295	150
NTN-B	15/08/2030	54.822	136.672	178.655	168.820	9.827
NTN-B	15/05/2035	5.000	12.212	16.105	16.498	(395)
NTN-B	15/08/2040	49.841	120.216	163.137	151.665	11.465
NTN-B	15/05/2045	2.246	7.507	7.260	7.706	(447)
NTN-B	15/08/2050	63.828	149.925	209.475	192.878	16.597
TOTAL		214.204	522.547	699.189	661.111	38.077

Em milhares de Reais

		2017				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 6,00%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2018	8.147	19.592	25.278	25.246	32
NTN-B	15/08/2022	35.867	88.336	111.372	110.787	585
NTN-B	15/08/2026	2.600	7.679	8.075	7.972	103
NTN-B	15/08/2030	54.822	136.672	170.404	161.997	8.407
NTN-B	15/05/2035	5.000	12.212	15.324	15.894	(570)
NTN-B	15/08/2040	49.841	120.216	154.977	145.742	9.235
NTN-B	15/08/2050	63.828	149.925	198.556	185.457	13.099
TOTAL		220.105	534.632	683.986	653.095	30.891

c) Plano CD ELETROSUL – Sub-Plano BPDS

Em milhares de Reais

		2018				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,86%	VALOR CONTÁBIL NA CURVA	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/05/2019	506	1.468	1.610	1.608	2
NTN-B	15/08/2020	471	1.345	1.522	1.514	8
NTN-B	15/08/2022	2.008	5.320	6.508	6.511	(3)

NTN-B	15/08/2024	1.939	4.447	6.299	6.072	226
NTN-B	15/08/2026	3.064	9.431	9.969	10.082	(113)
NTN-B	15/08/2030	1.303	4.322	4.256	4.455	(199)
NTN-B	15/05/2035	2.190	5.810	7.075	6.761	314
NTN-B	15/08/2040	1.313	4.428	4.313	4.573	(261)
NTN-B	15/05/2045	2.470	6.339	8.015	7.491	523
NTN-B	15/08/2050	1.910	4.369	6.294	5.696	598
NTN-B	15/05/2055	738	1.804	2.401	2.131	270
TOTAL		17.912	49.083	58.265	56.893	1.367

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2017				
		QUANTIDADE	VALOR	VALOR DO TÍTULO	VALOR NA CURVA CONF.	AJUSTE DE
NTN-B	15/05/2019	1.227	3.343	3.755	3.734	21
NTN-B	15/08/2020	1.303	3.308	4.044	4.011	32
NTN-B	15/08/2022	1.340	3.120	4.161	4.075	85
NTN-B	15/08/2024	1.939	4.447	6.023	5.817	205
NTN-B	15/08/2026	2.400	7.218	7.453	7.510	(57)
NTN-B	15/05/2035	2.190	5.810	6.712	6.499	214
NTN-B	15/05/2045	2.612	6.877	8.009	7.652	357
NTN-B	15/08/2050	2.235	5.155	6.953	6.434	518
NTN-B	15/05/2055	348	1.804	1.067	951	116
TOTAL		16.014	41.082	48.177	46.685	1.492

10.3 Fundos

Os Fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A ELOS consignou em seu balanço os seguintes fundos:

a) Fundo Previdencial:

Fundo patronal não comprometido: constituído pela parte do saldo de conta das Patrocinadoras, relativo ao Plano CD ELETROSUL, que não é utilizado no cálculo dos benefícios ou dos institutos por ocasião de restituição pelo participante. Caso se faça atuarialmente necessária a sua utilização, o Plano de Custeio Anual irá prever sua utilização com a devida deliberação favorável do Conselho Deliberativo da ELOS.

Fundo coletivo de benefício de risco: corresponde ao plano CD ELETROSUL e previsto pelo Atuário em nota técnica atuarial para cobertura em caso de invalidez ou falecimento de participantes em atividade. Constituído por meio de contribuições realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o plano de custeio.

b) Fundo Administrativo: destina-se a garantir a manutenção da estrutura administrativa da ELOS. Este fundo é constituído por meio das contribuições administrativas realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

c) Fundo de Investimento: constituído para fazer face aos possíveis sinistros em caso de falecimento do Mutuário de empréstimos com base no regulamento dos empréstimos.

As mutações dos referidos fundos foram as seguintes durante o exercício:

Em milhares de Reais

	Gestão Previdencial (i)	Gestão Administrativa	Investimentos	Total
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2017	17.891	19.806	14.413	52.109
Formação (reversão) de fundos	2.612	-1.902	925	1.636
Saldos finais em 31 de dezembro de 2018	20.503	17.904	15.338	53.745

(i) Do saldo final de R\$ 20.503 mil apresentado ao final do exercício, R\$ 1.454 mil corresponde ao saldo do Fundo patronal não comprometido e R\$ 19.049 mil do Fundo coletivo de benefício de risco.

11 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Custeio Administrativo e Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a forma de cobrança do custeio administrativo de plano BD-ELOS/ELETROSUL no exercício foi de 12% incidente sobre as contribuições previdenciárias. Para o plano de benefícios CD ELETROSUL a apuração da fonte de custeio do PGA se deu pela aplicação mensal do percentual de 0,017% sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder e Concedidos do Participante e Assistido do mês anterior, atribuída para cada uma das partes, participante e patrocinadora. Para o Plano BD-ELOS/ENGIE as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora ENGIE. As despesas relacionadas à administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/ENGIE são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

As despesas administrativas, quando específicas, são custeadas pelo plano responsável, enquanto que as despesas comuns, atribuídas ao conjunto dos planos de benefícios, são distribuídas entre os PGA's pelo resultado da média aritmética simples entre os percentuais de participação de cada plano no número de participantes e no patrimônio total da ELOS. As despesas administrativas são classificadas como gestão previdencial ou administração dos investimentos, levando-se em conta a finalidade do gasto. Quando as despesas administrativas são comuns entre as gestões, a ELOS utiliza-se de critérios de rateios específicos para cada rubrica, tais como: previsão de horas despendidas para as despesas com pessoal e encargos, número de colaboradores e área ocupada para despesas com serviços de terceiros e gerais. Os percentuais utilizados no exercício respeitaram as seguintes proporções médias:

CRITÉRIO DE RATEIO ENTRE GESTÃO ADMINISTRATIVA E INVESTIMENTOS	Rateio - %
Previdencial	
Pessoal e Encargos	64
Viagens e Treinamentos	64
Serviços de Terceiros	83
Despesas Gerais	90
Investimentos	
Pessoal e Encargos	36
Viagens e Treinamentos	36
Serviços de Terceiros	17
Despesas Gerais	10

O Custeio Administrativo de gestão dos investimentos é oriundo do Resultado dos Planos de Benefícios, conforme definido nos Regulamentos dos Planos.

12 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

12.1 Transações com as Patrocinadoras

Apresentamos abaixo os saldos de responsabilidade das Patrocinadoras, consideradas como transações com partes relacionadas, nas posições de 31 de dezembro de 2018 e 2017:

		Em milhares de Reais	
		2018	2017
Contribuições Contratadas	(Nota 4.1)	79.720	83.968
Sociedades de Propósito Específico - SPE	(Nota 5.7)	57.864	55.765
Imóveis Locados a Patrocinador	(Nota 5.8)	56.200	52.622
Ativo		193.784	192.355
Provisões Matemáticas a Constituir	(Nota 9.4)	(191.802)	(198.524)

Passivo	(191.802)	(198.524)
Contribuições Contratadas	7.536	6.771
Sociedades de Propósito Específico – SPE (i)	6.849	6.439
Imóveis Locados a Patrocinador (ii)	5.457	7.156
Provisões Matemáticas a Constituir	(6.721)	(7.259)
Resultado líquido	13.121	13.107

- (i) As receitas de 2018 para as Sociedades de Propósito Específico – SPE consideram a atualização do valor a receber da venda das ações da ELOS à Eletrosul de R\$ 2.796 mil, conforme nota n.º 5.7.
- (ii) O valor de receitas de 2018 de Imóveis Locados à Patrocinadora contempla o resultado positivo da reavaliação no valor de R\$ 3.718 mil (R\$ 5.479 mil em 2017) conforme nota n.º 5.8.

12.2 Operações com participantes

Abaixo apresentamos os saldos das operações com participantes, consideradas como transações entre partes relacionadas, nas posições de 31 de dezembro de 2018 e 2017.

		2018	2017
		Em milhares de Reais	
Operações com participantes	(Nota 5.9)	88.063	89.649
Ativo		88.063	89.649
Operações com participantes		9.243	7.896
Resultado líquido		9.243	7.896

12.3 Remuneração dos Administradores e Conselheiros - Pessoal Chave da Administração

Os totais das remunerações atribuídas aos Diretores e Conselheiros (Fiscal e Deliberativo) da Fundação nos exercícios de 2018 e 2017 estão demonstrados a seguir:

	2018	2017
Em milhares de Reais		
DESCRIÇÃO	Diretores/Conselheiros	Diretores/Conselheiros
Remuneração	1.416	1.511
Total	1.416	1.511

13 ATIVOS CONTINGENTES

Em atenção ao disposto na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.180, de 04 de agosto de 2009 e Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estabelece a necessidade de uma breve descrição da natureza do ativo contingente, quando for provável a entrada do benefício econômico, apresentamos a seguir os ativos contingentes da ELOS em 31 de dezembro de 2018:

a) Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND

O Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) foi criado em 23 de julho de 1986 pela União com a finalidade de fornecer recursos para a realização de investimentos necessários à dinamização do desenvolvimento nacional e apoio à iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas. A ELOS juntamente com outras entidades fechadas de previdência complementar, por força do art. 7 do Decreto-Lei nº 2.288, de 23 de julho de 1986, adquiriu compulsoriamente cotas de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND que foi a forma de captação de recursos determinada pelo governo naquela época, com prazo de 10 anos e variação equivalente à da Obrigação do Tesouro Nacional – OTN.

Até janeiro de 1989, a remuneração dos títulos foi atualizada pela OTN e, a partir de fevereiro de 1989 pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC, conforme art. 10 da Lei nº 7.738, de 09 de março de 1989, acrescentado pela Lei nº 7.764, de 02 de maio de 1989. Posteriormente, com a publicação da Lei nº 8.177 de 04 de março de 1991, art. 38, os saldos das OFND's seriam reajustados pela Taxa Referencial – TR. A ELOS foi parte de ação ordinária ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP

que teve reconhecido o recálculo relacionado à atualização do valor das OFND's e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos, adotando para tal fim o IPC, ao invés do Bônus do Tesouro Nacional - BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991.

Com o trânsito em julgado da ação ordinária, em Assembleia Geral na ABRAPP, foi decidido que seriam propostas ações de execuções de liquidação por artigo, figurando a ABRAPP como substituta processual de pequenos grupos. A ação de execução que recebeu o nº 0145874-22.2015.4.02.5101 em trâmite perante a 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro está em fase de perícia, pendente de apresentação dos cálculos pelo especialista. Embora a discussão de mérito do processo judicial tenha sido favorável à ABRAPP, inclusive transitado em julgado, estando em fase de execução, a ELOS não registrou contabilmente os valores, uma vez que existem controvérsias sobre a recuperação desse ativo, tais como: ação rescisória em andamento, bem como embargos à execução pendente de julgamento, o que traz incerteza do valor a ser recebido e o prazo de seu efetivo recebimento. Tal procedimento atende também ao Ofício nº 4.649/2011/CGMC/DIACE/PREVIC, de 14 de outubro de 2011, que não autorizou às Entidades o reconhecimento contábil do valor pleiteado.

b) Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina

Com o recebimento dos valores incontroversos no exercício de 2017, resta pendente o valor tido como controverso, que atualizado para 31 de dezembro de 2018 perfaz o montante de R\$ 3.100 mil, não sendo reconhecido contabilmente por existir discussões que impedem a classificação desse valor como possível de recebimento. O processo aguarda decisão sobre os questionamentos trazidos pelo Procurador Geral do Estado e contestados pela ELOS.

14 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 15 de março de 2019 foi assinado o contrato de Compra e Venda de Ações entre ELOS e Copel Geração e Transmissão S.A. tendo como interveniente e anuente Uirapuru Transmissora de Energia S. A. O objeto do contrato representa 25% (vinte e cinco por cento) do capital social da Uirapuru.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72